Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CARACTERISTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTO DE TABAGISTAS QUE PROCURARAM UM SERVICO PÚBLICO

Relatoria: SANDRO ROGERIO DOS SANTOS

Autores: ANA RITA DE CÁSSIA BETTENCOURT
RICARDO JADER CARDOSO
MARIA HELENA DE CASTRO SILVA
THAIS SANTOS GUERRA STACCIARINI

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O tabagismo é considerado um problema de saúde pública e a principal causa de morte evitável que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), mata cerca de 6 milhões de pessoas por ano no mundo. Apesar dos esforços para a redução no consumo do tabaco, ainda há muito que se fazer frente a esse problema. Objetivos: Identificar o perfil socioeconômico, clínico, tabágico dos pacientes cadastrados no Programa de Cessação do Tabagismo da Universidade Federal do Triangulo Mineiro (UFTM) e discutir acerca do tratamento realizado. Metodologia: Foram avaliados retrospectivamente os dados dos pacientes que se cadastraram para tratamento no Programa de Cessação do Tabagismo da UFTM, no período de fevereiro de 2007 a dezembro de 2011. As variáveis socioeconômicas, demográficas, tabágicas e sobre o tratamento foram avaliadas em 305 tabagistas. Resultados: A maioria, 68,5%, foi do sexo feminino, com idade media 49+-11 anos. Grande parte recebia até 2 salários mínimos (80,1%) e apresentaram uma média de anos de estudos de 6,7+-4,2dp. Grande parte foi encaminhada por médicos, apresentaram grau elevado de dependência da nicotina 46,9%, com média de 43,0+- anos/maço e ao avaliar o grau de motivação desses indivíduos, 91,1% estavam pronto para parar de fumar. Cerca de 35% disseram ser portadores de hipertensão arterial e 21,7% relataram problemas respiratórios. O serviço não dispunha de medicação gratuita para o tratamento, apenas 15,4 % conseguiram sucesso terapêutico e 83% abandonaram o tratamento. Observou-se diferença estatística entre os indivíduos que receberam medicação suporte durante o tratamento ($p<0,001$). Conclusão: Os pacientes que procuraram atendimento apresentaram baixo grau de instrução, desvantagens socioeconômicas, níveis de dependência da nicotina elevados, e não dispuseram da farmacoterapia durante o tratamento. O número elevado de pessoas portadoras de hipertensão arterial e problemas respiratórios sugere que os programas disponham de abordagens específicas para esses grupos de pessoas. Portanto, esses dados reforçam a idéia de que nos programas de cessação do tabagismo, o perfil dos pacientes atendidos bem como o fornecimento de medicamentos para o tratamento, deve fazer parte das estratégias de abordagem e tratamento do tabagista, para que as ações sejam mais eficazes.